

PROGRAMA DE GOVERNO

2024

*Para Cuidar de Sumaré
e da Nossa Gente!*

**Ana
Cléia**



*Sumaré melhor agora
e para as próximas gerações*

**PREFEITA
ANA CLÉIA
VICE-PREFEITO
SIDNEY SILVA**

2025-2028



Carta ao Povo de Sumaré

Sou Ana Cléia Meneguetti, e hoje me apresento a vocês como candidata à Prefeitura de Sumaré. Minha história é marcada por coragem e superação, e é com essa mesma determinação que me coloco à disposição da nossa cidade.

Sumaré é a cidade do meu coração, cidade mãe que me acolheu, assim como acolheu a grande maioria da população que ajudou na construção de nossa amada cidade. Aqui eu construí uma grande família, sou mãe de cinco filhos: quatro meninas e um menino. Nossa caminhada nunca foi fácil, mas a força que encontramos uns nos outros nos levou a superar todos os desafios.

Com filhos ainda pequenos, enfrentei a difícil tarefa de concluir a faculdade de Artes, equilibrando um trabalho durante o dia, estudos à noite e as responsabilidades com a casa e os filhos. Com o diploma em mãos, tornei-me professora de Artes e atuei em escolas estaduais e particulares, e essa experiência foi enriquecedora. Buscando sempre o melhor para nossa comunidade, me especializei em gestão estratégica de políticas públicas, o que me abriu portas para grandes desafios na vida política. Atualmente curso Serviço Social.

Me envolvi nas pautas sociais, políticas e reivindicatórias, há 25 anos, trabalhando sempre em conjunto com a sociedade para construir uma cidade mais inclusiva e igualitária. Sempre acreditei na importância da participação da Mulher na política e nos espaços de poder. Foi com essa convicção que atuei como Presidente da Associação de Moradores, participei de Conselhos Municipais e exerci a função de assessora parlamentar na Alesp. No poder executivo municipal, tive a honra de ocupar as Secretarias de Inclusão Social e de Cidadania.

Ao longo dessa jornada, impactei positivamente a vida de muitas pessoas. Minha trajetória, marcada por lutas e conquistas, reflete a força e a determinação que me conduzem nesta nova etapa. Com profundo cuidado e compromisso, estou pronta para transformar o município de Sumaré, e conto com o apoio de todos vocês para construirmos juntos um futuro melhor para nossa cidade.

Sou Ana Cléia, estou aqui para renovar, inovar e fazer a diferença!



INTRODUÇÃO

Temos a honra de apresentar um plano que não apenas reflete nossa visão para a cidade, mas também estabelece um novo padrão para a gestão pública. Este programa é um marco na nossa jornada, um compromisso profundo de transformar Sumaré em uma cidade mais justa, igualitária e sustentável. Nossa missão é criar soluções que empoderem nossas pessoas, fortaleçam nossos laços comunitários e construam um futuro promissor para todos os sumareenses.

Estamos em um momento decisivo. É hora de deixar o passado para trás e abraçar práticas modernas que garantam oportunidades iguais para todos. Para avançar de forma eficaz, precisamos enfrentar e resolver os desafios crônicos que nossa cidade enfrenta, direcionando nossos esforços para um futuro próspero e inclusivo.

O nosso Plano de Governo será a base para essa transformação, articulado em torno de políticas transversais que integrarão todos os setores da Administração Municipal. Estamos fundamentando nosso plano em quatro pilares essenciais: Inclusão Social, Educação, Saúde e Sustentabilidade.

Mas o que significa, na prática, ter políticas transversais? Reconhecemos que as necessidades dos cidadãos não podem ser divididas em categorias isoladas. Cultura, educação, esportes, lazer, saúde, assistência social, emprego, inovação, mobilidade e

saneamento estão interligados e são partes integrantes da complexa e multifacetada Sumaré. Nosso plano reconhece essas interconexões e aborda a cidade como um organismo único e dinâmico.

Alguns princípios que guiarão nossas políticas incluem:

- **Emancipar as Pessoas:** Promover a autonomia e o empoderamento dos cidadãos.
- **Transformar o Futuro:** Criar soluções inovadoras que moldem um futuro melhor.
- **Nutrir Vínculos:** Fortalecer as conexões dentro da comunidade.
- **Criar Soluções:** Enfrentar os desafios com práticas eficazes e sustentáveis.

Nosso compromisso é assegurar que as políticas de Inclusão Social, Educação, Saúde e Sustentabilidade sejam tratadas de forma integrada, oferecendo uma abordagem humana e acolhedora. A equidade social, racial e de gênero será a pedra angular de nossas ações, garantindo que os direitos constitucionais sejam respeitados em todas as regiões e bairros.

A sustentabilidade será nossa guia, orientando todas as políticas com base em critérios socioambientais e capacitando os cidadãos para uma vida digna e próspera. A inovação será a ferramenta central para alcançar nossos objetivos.

Além disso, a descentralização, a participação cidadã, a transparência e a eficiência serão nossas prioridades. Prestaremos atenção especial às áreas mais vulneráveis, com o compromisso ético de reduzir desigualdades e construir um futuro mais sustentável, trazendo a periferia para o centro de nosso programa.

Este Plano de Governo é dinâmico e adaptável. Estamos conscientes de que é necessário avançar, conectar-nos com soluções inovadoras e garantir igualdade de oportunidades para todos. Enxergamos este plano como uma construção coletiva que só se tornará completa com a participação ativa de nossa comunidade em todas as etapas: da criação à implementação e ao monitoramento. Assim como ouvimos a população durante a pré-campanha, continuaremos a buscar a contribuição dos cidadãos de Sumaré. Nosso compromisso é atualizar o plano continuamente, incorporando sugestões e melhorias.

Com base nesse compromisso, apresentamos as **18 Ações de Governo para "Cuidar de Sumaré e da Nossa Gente"**. Este é apenas o começo de uma jornada rumo a uma Sumaré mais forte e unida. Juntos, podemos transformar nossa cidade e garantir um futuro brilhante para todos.

1. SUMARÉ SUSTENTÁVEL

Uma cidade sustentável é aquela onde todas as pessoas encontram qualidade de vida, em harmonia com o meio ambiente e com oportunidades de desenvolvimento econômico e social. Em Sumaré, queremos construir um futuro onde o bem-estar de cada cidadão(a) esteja diretamente ligado ao equilíbrio ambiental e à prosperidade compartilhada.

Para avançarmos na direção de uma "Cidade Sustentável", as políticas propostas têm como objetivo garantir que Sumaré se desenvolva de maneira integrada, com ações que protejam nossos recursos naturais, promovam a economia local e fortaleçam o tecido social. Acreditamos que uma cidade sustentável é aquela que oferece a todos os seus habitantes um ambiente saudável, serviços públicos eficientes e oportunidades econômicas equitativas, sem comprometer as gerações futuras.

As iniciativas que compõem esta proposta são variadas e interligadas. Por exemplo, programas como a "Farmácia Viva", que incentiva o uso de plantas medicinais, e as "Hortas Comunitárias", que promovem a segurança alimentar e a coesão social, são apenas o começo de uma transformação mais ampla. Estas políticas são projetadas para criar um modelo de cidade que respeita o meio ambiente, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento econômico e social.

Nosso compromisso é com uma Sumaré onde o crescimento não venha à custa do meio ambiente ou da desigualdade social. Queremos uma cidade boa para todos viverem, onde cada ação tomada pela administração pública contribua para um futuro mais verde, justo e próspero. A seguir, apresentamos as propostas detalhadas que farão de Sumaré uma referência em sustentabilidade.

Propostas para uma Sumaré Sustentável:

- **Revitalização da Cidade Orquídea**

Renovação das áreas comerciais de cada região, transformando-as em espaços mais verdes, acessíveis e atraentes, integrando práticas sustentáveis no planejamento urbano e revitalizando e tornando mais atrativa e aquecendo a economia local.

Infraestrutura de Qualidade para Coleta Seletiva

Implantação de ecopontos descentralizados e lixeiras adequadas em toda a cidade, facilitando a separação e o descarte correto dos resíduos, Campanhas de conscientização nas escolas e junto a comunidade, promovendo a reciclagem e reduzindo o impacto ambiental.

(100%) de Coleta Seletiva Integrada à Economia Solidária

Fomentar a formação de cooperativas de reciclagem que integrem a coleta seletiva à economia solidária, promovendo a geração de empregos, inclusão social e o manejo sustentável de resíduos, ao

mesmo tempo em que fortalece a economia local e contribui para a preservação ambiental.

Iniciativas de Reuso e Reciclagem de Materiais de Construção

Criação de programas de coleta e reciclagem de materiais de construção provenientes de demolições, promovendo o reuso e a economia circular na construção civil, em especial em obras públicas e moradias de interesse social.

Implantação de Usina de Energia Solar

Gerar energia limpa e renovável, reduzir custos com energia elétrica e economizar dinheiro público, reduzir a dependência de fontes não renováveis, promovendo a autossuficiência energética e reduzindo as emissões de carbono, iniciando pela iluminação dos equipamentos públicos.

Arborização de Espaços Públicos

Iniciativas de arborização urbana e periférica, com o objetivo de aumentar as áreas verdes, melhorar a qualidade do ar e promover a biodiversidade.

Doação de Mudas e Formação de Parcerias para Arborização

Investimentos no viveiro municipal para produção de mudas, ampliando a distribuição de mudas à população e formação de um cadastro de cidadãos(as) interessados em participar do projeto de

arborização, criando uma rede de parceiros para o desenvolvimento sustentável da cidade.

Educação Ambiental e Participação Comunitária

- **Programas de Educação Ambiental nas Escolas**

Inclusão de projetos de educação ambiental no currículo escolar, ensinando às crianças a importância da sustentabilidade e como aplicar práticas ecológicas no dia a dia.

- **Fomento à Participação Comunitária em Projetos Ambientais**

Criação de espaços para que a comunidade participe ativamente na criação e execução de projetos ambientais, como mutirões de limpeza, plantio de árvores e revitalização de áreas degradadas.

Agricultura Urbana e Segurança Alimentar:

- Revisão de Lei Municipal sobre as Hortas Comunitárias, em terrenos baldios e espaços públicos, promovendo a

segurança alimentar, a integração social e o consumo de alimentos saudáveis.

- Estabelecimento de pontos de compostagem comunitária para o tratamento de resíduos orgânicos, incentivando práticas de compostagem doméstica e reduzindo uso de agrotóxicos e estimulando o consumo de alimentos livres de químicos e o volume de lixo enviado a aterros sanitários.

Planejamento Preventivo de Crises Climáticas:

No Brasil, o governo federal mapeou 1.942 municípios suscetíveis a desastres associados a deslizamentos de terras, alagamentos, enxurradas e inundações, o que representa quase 35% do total dos municípios brasileiros. Sumaré possui áreas com risco sendo suscetível a desastres ambientais, aponta o governo federal, de acordo com levantamento divulgado pela Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento. Com estimativa de pessoas em áreas mapeadas a riscos ge-hidrológicos. Ao todo, 13,9 mil pessoas estariam vivendo em áreas de risco no município.

Desenvolvimento e implementação de um plano de ação para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, garantindo a segurança e resiliência da cidade frente a desastres naturais, como as enchentes que afetam o município.

Entre as medidas que o poder público pode adotar,

- Têm as medidas estruturais, que envolvem obras de engenharia complexas e caras, parques alagáveis são espaços abertos urbanos projetados especialmente para serem alagados com o excesso de água das chuvas. A ideia consiste em usar a capacidade natural de árvores, arbustos, solo e galerias pluviais para permitir o escoamento da água para locais onde ela não destrua tudo, diques, alargamento e desassoreamento do rio, piscinões.
- Medidas não-estruturais envolvem ações de planejamento, gerenciamento, conscientização, investimento em sistemas de alertas de eventos climáticos extremos, para evacuar pessoas das áreas atingidas e evitar perdas humanas.

Água limpa de volta ao Rio Quilombo:

Devolver ao Rio Quilombo 100% de água limpa, trata-se de uma proposta de médio a longo prazo, mas que a ação precisa ser tomada agora. Para sua recuperação, o tratamento de esgoto e a despoluição é necessária, a tomada de providências em relação a revisão do contrato, a fiscalização de ações e de investimentos pactuadas em Cumprimento ao (TAC) Termo de Ajuste de Conduta com a concessionária executora do serviço de

abastecimento de água e tratamento de esgoto de nosso município, a BRK Ambiental,

- Fomentar Políticas de saneamento, e, criar o Conselho Municipal de Saneamento para acompanhamento de ações de controle social, a fim de que as ações sejam acompanhadas e fiscalizadas para real efetivação dos investimentos necessários, para melhorar a saúde pública e proteger o meio ambiente.

Água de qualidade na torneira:

Água é vida! Não existe desenvolvimento econômico e social sustentável sem água e esgoto tratado. A segurança hídrica em nosso município é afetada por vários fatores, como a perda de água nas redes de abastecimento, a capacidade de armazenamento de água bruta e a inundação de domicílios, 3.413 habitantes não têm acesso à água, o esgoto de 3.413 habitantes não é coletado.

Tratamento e Abastecimento de Água

Cobrar da BRK investimentos e melhorias na expansão da infraestrutura de tratamento, captação e distribuição de água, garantindo um abastecimento seguro e de qualidade para todos os moradores de Sumaré.

2. SUMARÉ INCLUSIVA

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população de pessoas com deficiência em Sumaré é de, aproximadamente, 18 mil. Essas pessoas, dispersas pela cidade, enfrentam diferentes experiências pela condição de pessoas com deficiência, passando pelas desigualdades presentes nos territórios. Para além de se discutir acessibilidade como foco de política, é necessário compreender que, tal como os outros grupos populacionais diversos que compõem a cidade, eles necessitam ter seus espaços garantidos em todas as esferas: esporte, cultura, lazer, educação, trabalho e renda etc. Por isso, é necessário fortalecer a criação de um Plano Municipal de Acessibilidade que contemple de maneira intersetorial todas as demandas da população com deficiência, juntamente com a melhoria dos equipamentos e políticas já existentes.

- Fomentar o acesso a Carteira de Identificação Bem Acessível, a fim de gerar dados estatísticos sobre o perfil desse público na cidade e, a partir daí, elaborar políticas públicas voltados à qualidade de vida e acesso a direitos básicos desses cidadãos e cidadãs. Diagnosticar, mapear as deficiências, desigualdades entre as pessoas com deficiência que moram em regiões diferentes da cidade, adicionam-se às análises existentes relacionadas à gênero e raça.

- Repactuar, com as organizações sociais que atuam com as pessoas com deficiência, as ações estabelecidas no Plano Municipal para avaliar o resultado daquelas já implementadas, identificar os déficits de implementação e estabelecer novas metas para ações não contempladas no plano, de acordo com as necessidades e novas demandas apontadas pelas pessoas com deficiência.
- Criar o Fórum de Boas Práticas para compartilhar experiências de organizações do terceiro setor ao redor da cidade e do Estado com atividades para as pessoas com deficiência.
- Criação de atendimento em Libras nos serviços públicos municipais prioritários, para que pessoas surdas, mudas, acionem intérpretes por vídeo chamada.
- Fomento a novos serviços, que visem trabalhar a autonomia e qualificação para o mercado de trabalho de pessoas com deficiência.
- Criação de Premiação para empresas como incentivo a contratação de pessoas com deficiência, integrando e dando autonomia financeira às mesmas.

Direito à cidade para os idosos

Existem 38.515 idosos no município, o que corresponde a 13,6% da população sumareense, segundo dados IBGE 2022. E, segundo a projeção, o envelhecimento da população da cidade se

concentra em mulheres, sendo sua maioria. É necessário, primeiramente, reduzir as desigualdades que proporcionam experiências completamente diferentes para uma pessoa idosa que vive na zona central com relação a uma pessoa idosa que vive na periferia. E, pensando em qualidade de vida de maneira integral, torna-se essencial garantir que os equipamentos de saúde, de educação continuada, espaços de convivência, cultura e lazer sejam ofertados de maneira equânime, garantindo não apenas uma melhor experiência para a população idosa, mas também espaços que viabilizem integração intergeracional, que permita intercâmbios sadios e construtivos para a população como um todo. Nossas propostas são:

- Implementação de Centros Dia, que atendam com acolhida, proteção e convivência a idosos semidependentes, cujas famílias não têm condições de prover esses cuidados durante o dia e incluir um trabalho humanístico com desenvolvimento de atividades lúdicas.
- Núcleos de Convivência para Idosos, serão reestruturados, tornando-os mais atrativos, acessíveis e acolhedores, com atividades esportivas, culturais, educacionais, voltadas para a interação com a comunidade, nutrindo vínculos e, intergeracionais, em especial, com os jovens, buscando trocas de experiências, partilha de conhecimentos e construções coletivas.
- Estabelecer diálogo junto aos idosos para atendimento a suas demandas e aos serviços geridos pelas organizações

do terceiro setor, avaliando suas necessidades orçamentárias e estruturais, buscando encontrar, junto com a comunidade, soluções práticas de apoio e ampliação.

- Criação de Premiação para empresas como incentivo a contratação de pessoas idosas.

3.NOSSO FUTURO

O desenvolvimento de uma sociedade justa e próspera começa com o cuidado dedicado à primeiríssima e primeira infância, estendendo-se ao fortalecimento contínuo das políticas voltadas para crianças e adolescentes. Garantir uma educação de qualidade não é apenas um direito fundamental, mas a base sobre a qual construiremos uma Sumaré mais inclusiva, menos desigual e preparada para o futuro.

Educação é o ponto-chave para o desenvolvimento humano e social. Ao assegurar o direito à educação de nossas crianças, estamos não apenas investindo no seu crescimento individual, mas também moldando cidadãos conscientes, preparados para o exercício pleno da cidadania e capacitados para o mercado de trabalho. Uma educação sólida e inclusiva se reflete em uma cidade mais segura, economicamente robusta e socialmente coesa.

Entendemos que a educação de qualidade não se limita ao ambiente escolar. Ela deve ser pensada de forma integrada, envolvendo espaços públicos seguros e acolhedores que reforcem o desenvolvimento infantil e juvenil. Esta abordagem se torna ainda mais crucial para aqueles que historicamente têm seus direitos educacionais negligenciados. A criação de uma rede de apoio que vá além das escolas é essencial para garantir que todas as crianças e adolescentes de Sumaré tenham as mesmas oportunidades de crescimento.

Investir na educação significa adotar uma visão de longo prazo, que inclui a qualificação contínua dos profissionais da área, o fortalecimento da participação social e o reconhecimento das diversidades. Enfrentar as desigualdades dentro do sistema educacional é uma condição indispensável para alcançar a equidade.

O impacto da pandemia de COVID-19 trouxe desafios sem precedentes para a educação. Com as escolas fechadas por quase todo o ano de 2020, muitas crianças e adolescentes ficaram afastados do ambiente escolar, um direito conquistado com tanto esforço ao longo de décadas. O retorno às aulas revelou uma nova realidade marcada pela evasão escolar, desnível educacional, perda de renda familiar e sequelas emocionais, especialmente para os jovens que enfrentaram o luto em suas famílias.

Em resposta a esses desafios, nosso compromisso é fortalecer as políticas públicas voltadas à educação e ao cuidado com a infância e adolescência, criando uma rede de apoio que garanta o desenvolvimento pleno e saudável de todas as crianças e adolescentes de Sumaré. Este é o caminho para construir uma cidade onde cada jovem tenha a oportunidade de alcançar seu potencial máximo e contribuir para um futuro mais justo e próspero para todos.

Expansão de Vagas na Primeira Infância em Período Integral

Investimentos na criação de novas unidades de creches municipais e Escolas Municipais de Educação Infantil que funcionem em período integral, para atender à demanda existente e garantir o acesso das crianças a um ambiente seguro e enriquecedor. Essa iniciativa está diretamente ligada ao fortalecimento do direito das mulheres ao mercado de trabalho, promovendo igualdade de gênero e autonomia financeira.

Investimento no repasse de escolas conveniadas

Investimentos no repasse per capita para vagas de escolas de educação conveniadas - PROEB, são necessários e urgentes para a excelência de oferta do serviço as crianças atendidas, inclusive demandas de crianças que necessitam de cuidados especiais. Abrir diálogo permanente para acolhida de demandas das escolas conveniadas.

Otimização e transparência na Distribuição de Vagas na Educação Infantil

Aprimoramento dos sistemas de distribuição de vagas, com foco na redução das filas de espera. Isso inclui:

- Aprimoramento Logístico: Garantir que as vagas sejam alocadas em creches próximas às residências ou locais de trabalho das famílias.
- Integração com Programas de Pré-Natal: Alinhamento das filas de espera nas creches com os programas de pré-natal

dos hospitais, para planejamento antecipado das demandas futuras.

- Busca Ativa: Implementação de estratégias para identificar e integrar crianças fora do sistema escolar.

Ampliação do Atendimento Integral na Educação Infantil

Gradual expansão do atendimento em período integral para todas as crianças de até 5 anos e 11 meses, com reorganização cuidadosa e responsável. A transição será planejada a médio e longo prazo, oferecendo também a opção de meio período para famílias que preferirem.

Garantia do Direito à Amamentação

Assegurar o direito à amamentação para todas as crianças atendidas nas unidades de educação infantil, com a disponibilização dos recursos necessários para apoiar as mães que desejarem exercer esse direito.

Instituição de Índices de Qualidade para Educação Infantil

Desenvolvimento de um índice de qualidade para as creches e escolas de ensino infantil, em parceria com a comunidade, gestores e sociedade civil. Esse índice servirá como um indicador para monitorar e melhorar a qualidade do atendimento oferecido, tanto em unidades administradas diretamente quanto conveniadas.

Qualidade da Merenda Escolar

Implementação de uma política de transição para refeições escolares à base de alimentos não processados, naturais , orgânicos, adquiridos preferencialmente de produtores familiares locais. Elaboração de cardápio, respeitando também crianças com restrições alimentares, reeducação alimentar e acompanhamento de seu crescimento e desenvolvimento adequado. A introdução de leite integral em substituição a compostos lácteos também será priorizada.

Educação Inclusiva na Primeira Infância

Garantir a educação inclusiva com a formação de professores capacitados para atender crianças com necessidades especiais. Será assegurado o acesso a equipamentos de tecnologia assistiva e adaptações arquitetônicas necessárias, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

Apoio a Projetos Educacionais sobre Temas Relevantes

Incentivo às unidades educacionais para a criação de projetos que abordem temas cruciais como o abuso sexual infantil, promovendo a conscientização e a prevenção desde a primeira infância.

Ensino Fundamental e Ensino Médio:

Alfabetização Plena de Adolescentes

Adolescentes alfabetizados, assegurando que nenhum estudante de 14 anos ingresse no Ensino Médio sem o domínio adequado de leitura e matemática.

Combate à Evasão Escolar e Desnívelamento Educacional:

Fortalecer ações para erradicar a evasão escolar no Ensino Fundamental, com foco na redução das disparidades educacionais. As medidas incluem:

- a. **Protagonismo Estudantil:** Estimular a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem para aumentar a adesão ao projeto escolar.
- b. **Apoio Social:** Identificar estudantes que contribuem para a renda familiar e oferecer alternativas que combatam o trabalho infantil, em parceria com a assistência social.

Educação em Tempo Integral

Ampliar a oferta de educação em tempo integral em pelo menos 50% das escolas públicas municipais de Ensino Fundamental, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais completo e estruturado.

Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais

Implementação de programas de desenvolvimento socioemocional para todos os estudantes da rede municipal, com capacitação específica para os professores.

Foco na Equidade de Recursos

Direcionamento prioritário de recursos financeiros e pedagógicos para estudantes mais vulneráveis, tanto do ponto de vista econômico quanto territorial, assegurando que todos tenham oportunidades educacionais equivalentes.

Apoio a Projetos de Cidadania

Incentivo à construção de projetos escolares que abordem temas de relevância para a cidadania, como adolescência, drogas, sexualidade, violência, e preparação para o mundo do trabalho.

Prevenção e Enfrentamento de Problemas Sociais

Implementação de ações em todas as unidades de Ensino Fundamental para prevenir o abuso sexual infantil, a violência doméstica e a gravidez na adolescência, protegendo nossas crianças e adolescentes de vulnerabilidades críticas.

Centros de Capacitação e Ressocialização

Estabelecimento de centros especializados voltados para a capacitação e ressocialização de jovens e adultos, com foco em oferecer oportunidades de reintegração social e

profissionalização, promovendo a inclusão e redução das desigualdades.

Escolas de Qualidade com Palestras e Oficinas

Implementação de um modelo de escolas que, além da excelência acadêmica, ofereçam palestras e oficinas regulares, integrando a comunidade escolar com temas de relevância social, cultural e cidadã, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Cursos

Profissionalizantes

Expansão de cursos profissionalizantes em parceria com o setor produtivo local, visando à preparação dos jovens para o mercado de trabalho, com currículos atualizados que atendam às demandas do mercado e promovam a empregabilidade.

Diagnóstico das Demandas Institucionais

Realização de diagnósticos contínuos para compreender as demandas específicas de cada instituição educacional, permitindo uma gestão mais eficiente e adaptada às realidades locais, garantindo que todas as necessidades sejam atendidas.

Escolas e Creches com Profissionais de Psicologia e Serviço Social

Inserção de profissionais de psicologia e serviço social em escolas e creches, assegurando o suporte necessário ao desenvolvimento emocional e social das crianças, além de prestar apoio às famílias e à comunidade escolar.

Centro de Formação de Professores e Valorização dos Profissionais de Educação

Implementação de políticas de valorização dos profissionais da educação, incluindo planos de carreira, formação continuada, salários compatíveis com a responsabilidade da função e condições adequadas de trabalho.

Saúde Preventiva para Professores(as)

Criação de programas de saúde preventiva direcionados aos(as) professores(as), com foco em monitoramento contínuo, acesso a tratamentos e suporte emocional, visando à melhoria da qualidade de vida e ao desempenho profissional.

Planejamento Estratégico na Primeira Infância

Desenvolvimento de um planejamento estratégico específico para a primeira infância, integrando ações de educação, saúde e assistência social, no acompanhamento da criança, com a finalidade de além de assegurar um início de vida saudável e promissor para todas as crianças, em casos de suspeita de transtornos, síndromes ou deficiências, assegurar o acompanhamento, laudo e encaminhamentos necessários.

Investimento na Educação Inclusiva

Ampliação dos investimentos em educação inclusiva, garantindo que todas as escolas sejam preparadas para receber e apoiar

estudantes com deficiência, necessidades especiais ou qualquer outra condição que demande atenção diferenciada.

Educação

Ambiental

Incorporação da educação ambiental como eixo transversal no currículo escolar, promovendo a conscientização desde cedo sobre a importância da sustentabilidade e incentivando práticas ecológicas entre os estudantes e suas famílias.

4.EMANCIPA MULHER

A construção de uma Cultura de Paz exige a colaboração ativa da sociedade, Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, dos movimentos e coletivos feministas, e a implementação efetiva de políticas públicas para as Mulheres é crucial, apesar das leis municipais existentes voltadas para as mulheres, muitas das quais ainda não foram efetivamente implementadas, avancemos com determinação para alcançar a verdadeira igualdade de gênero.

Nossas propostas abrangem áreas fundamentais para promover essa equidade. Priorizaremos a autonomia econômica e a capacitação para o mercado de trabalho, enfrentaremos a violência contra a mulher com políticas robustas, melhoraremos a saúde das mulheres e promoveremos a educação e a cultura como pilares de qualidade de vida. Também asseguraremos a participação política e o controle social das mulheres, além de abordar questões cruciais como os direitos humanos, o combate ao racismo, dentre outras.

Estamos comprometidos em transformar a realidade das mulheres em Sumaré, implementando ações concretas e eficazes que promovam a equidade de gênero e garantam um futuro mais justo e igualitário para todas.

Criação da Secretaria Municipal das Mulheres

Estabelecer uma Secretaria Municipal das Mulheres, responsável por coordenar e implementar políticas públicas voltadas à

equidade de gênero. Essa secretaria terá autonomia para articular e executar ações integradas que promovam a emancipação feminina em todos os âmbitos da sociedade.

Participação Ativa das Mulheres na Formulação de Políticas Públicas

Garantir a participação ativa e paritária de mulheres na formulação e gestão das políticas públicas municipais. Trabalharemos para que Secretarias Municipais, de forma paritária, sejam lideradas por mulheres, assegurando uma perspectiva de gênero nas decisões governamentais.

Fortalecimento do Conselho Municipal de Políticas para Mulheres

Reforçar o papel do Conselho Municipal de Políticas para Mulheres, promovendo sua participação ativa e deliberativa. Implementar e monitorar o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, com a participação da sociedade civil e coletivos feministas. Criação e destinação de verba para o Fundo Municipal dos Direitos das Mulheres.

Promoção da Autonomia Econômica das Mulheres

Desenvolver programas que facilitem o acesso das mulheres a crédito, fomentem a economia solidária e apoiem o empreendedorismo, especialmente o afroempreendedorismo. Incentivar a criação de redes de apoio e capacitação para

mulheres, ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho.

Ampliação da Oferta de Vagas em Creches e Equipamentos Públicos

Expandir a oferta de vagas integrais em creches e Escolas de Educação Infantil para o Mini Grupo I (de 2 a 3 anos) e Mini Grupo II (de 3 a 4 anos) e outros equipamentos públicos, reduzindo as barreiras que dificultam a inserção das mulheres no mercado de trabalho. Priorizar a ampliação da carga horária em período integral para crianças de 4 a 6 anos, garantindo apoio integral às mães trabalhadoras.

Programa Mãe Orquídea

Criar o Programa Mãe Orquídea, que oferece apoio integral às mulheres durante a maternidade, com foco nas mulheres negras. O programa garantirá cuidados desde a concepção, passando pelo pré-natal, parto humanizado, lactação e puerpério, até o atendimento nos primeiros anos de vida da criança.

Criação da Bolsa-Neném

Instituição de bolsa que conceda uma renda mínima mensal para mães com filhos de até 4 meses que não têm direito à licença-maternidade remunerada, priorizando as mães solo. Essa política visa garantir o bem-estar dos recém-nascidos e a segurança financeira das mães.

Incentivo à Cultura de Paz e Educação para a Igualdade de Gênero

Promover uma cultura de paz, eliminando conteúdos sexistas e discriminatórios dos currículos escolares. Inserir disciplinas e conteúdos voltados à igualdade de gênero e ao combate à violência contra a mulher, com participação ativa de professoras(es), pais e responsáveis, e coletivos da sociedade civil.

Qualificação e Humanização da Saúde da Mulher

Ampliar e qualificar as ações de atenção integral à saúde das mulheres na rede pública. Implementar programas específicos para reduzir a incidência de HIV/Aids e outras DSTs entre as mulheres, garantindo um atendimento humanizado e acessível.

Criação do Centro de Referência da Mulher (CRM)

Implantar o Centro de Referência da Mulher (CRM) em Sumaré, ampliando e fortalecendo os serviços especializados de atendimento a mulheres em situação de violência. O CRM oferecerá acolhimento, acompanhamento psicossocial e orientação jurídica, atuando como uma rede de suporte integrada.

Prioridade na Concessão de Unidades Habitacionais

Incentivar o atendimento prioritário às mulheres em situação de violência na concessão de unidades habitacionais municipais,

oferecendo um ambiente seguro e estável para a reestruturação de suas vidas.

Delegacia de Defesa da Mulher 24 Horas

Buscar junto ao Governo Estadual a implantação de uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) 24 horas em Sumaré, fortalecendo a segurança cidadã e o acesso à justiça para mulheres em situação de violência. Além disso, implementar um sistema de "botão do pânico" para vítimas de violência doméstica, assegurando uma resposta imediata em situações de emergência. Ademais, colocar em prática a Patrulha Maria da Penha, que atuará na proteção contínua das mulheres, monitorando casos de violência e garantindo o cumprimento rigoroso das medidas protetivas.

Consultório na Rua para Mulheres em Situação de Rua

Criar o "Consultório na Rua", voltado para o atendimento de mulheres em situação de rua, ampliando o acesso à saúde e aos serviços da Atenção Básica. Esse programa oferecerá cuidados especializados, promovendo a dignidade e a saúde integral dessas mulheres.

Ações para o Enfrentamento à Pobreza Menstrual

Fomentar ações relacionadas à pobreza menstrual, assegurando a inclusão das mulheres nos programas de distribuição de absorventes e produtos de higiene menstrual, garantindo dignidade e saúde a todas.

Coordenação com Programas Governamentais e Terceiro Setor

Atuar em coordenação com programas estaduais, federais e instituições do terceiro setor para implementar campanhas preventivas e políticas públicas que promovam a equidade de gênero e o combate à violência contra a mulher.

Difusão de Dados e Indicadores sobre o Trabalho das Mulheres

Estimular a coleta, análise e divulgação de dados e indicadores sobre o trabalho das mulheres em Sumaré, orientando políticas públicas mais eficazes e promovendo a transparência e a responsabilidade nas ações voltadas à equidade de gênero.

Políticas de Emancipação e Promoção de Igualdade de Gênero para Servidoras Públicas

Desenvolver políticas específicas de emancipação e promoção da igualdade de gênero para as servidoras públicas municipais, garantindo um ambiente de trabalho inclusivo, respeitoso e equitativo.

5.ALIMENTO NA MESA

Garantir a segurança nutricional e alimentar em nosso município é uma responsabilidade fundamental e inegociável. Em um cenário onde a desigualdade e a vulnerabilidade alimentam um ciclo de pobreza e exclusão, a criação de uma rede robusta e eficaz de segurança alimentar não é apenas uma necessidade, mas um imperativo moral e social. A fome e a insegurança alimentar não são questões isoladas, mas reflexos profundos das desigualdades estruturais que afetam a vida de muitos cidadãos.

Para enfrentarmos esses desafios de maneira resoluta, é crucial adotar um conjunto de estratégias integradas e inovadoras que não apenas atendam às necessidades imediatas, mas que também promovam a autonomia e o desenvolvimento sustentável das comunidades afetadas. A segurança alimentar deve ser abordada com um foco multifacetado, incluindo a melhoria do acesso a alimentos nutritivos, o fortalecimento da economia local, o apoio à produção agrícola e a promoção de uma alimentação saudável e educacionalmente enriquecedora.

Neste contexto, nossas propostas visam transformar a maneira como abordamos a questão da segurança alimentar. Elas estão orientadas para assegurar que todos os habitantes de nosso município tenham acesso contínuo a alimentos de qualidade, ao mesmo tempo em que promovem uma cultura de solidariedade e sustentabilidade. A implementação destas metas não só garantirá a dignidade e o bem-estar dos cidadãos, mas também

estabelecerá as bases para um futuro mais justo e igualitário. A segurança alimentar é o alicerce sobre o qual podemos construir uma sociedade mais coesa, resiliente e próspera.

Criação de Mapeamento de Vulnerabilidades Alimentares

Desenvolver um mapeamento detalhado das pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e dos serviços disponíveis no município. Este mapeamento será atualizado periodicamente para garantir uma resposta precisa e eficiente às necessidades da população. Isso será realizado, através de colaborações estratégicas entre o Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional, a Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social, e a Secretaria Municipal de Saúde.

Articulação com Órgãos Federais e Estaduais

Coordenar esforços com entes federais e estaduais para investimentos e implementação de políticas e programas no combate à fome em nosso município. Essa articulação será essencial para uma abordagem integrada e eficaz.

Criação do Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional

Estabelecer um centro dedicado a coordenar e promover políticas públicas, junto ao Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional, a Caisan, e ações relacionadas à segurança alimentar e nutricional. Este centro será responsável por monitorar e avaliar a eficácia das iniciativas alimentares no município.

Criação do Banco de Alimentos

Criar o Banco de Alimentos, sendo um importante equipamento de combate a fome, atuando como gerenciador de desperdícios administrando três operações: coleta, armazenamento e distribuição qualificada de alimentos para atendimento a população mais vulnerável,

Descentralização do Programa Bom Prato

Expandir a cobertura do Programa Bom Prato por meio da articulação com o Governo do Estado para implantar Unidades Móveis em áreas de alta vulnerabilidade no município. Este esforço visa garantir o acesso a refeições nutritivas e de qualidade para as populações mais carentes.

Adequação aos Critérios do PAA Federal

Ajustar as práticas e políticas locais para atender aos critérios de participação no Programa de Aquisição de Alimentos federal. Este alinhamento garantirá o acesso a recursos e suporte adicionais para a segurança alimentar no município.

Implantar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Municipal

Ajustar as práticas e políticas locais para atender aos critérios de participação no Programa de Aquisição de Alimentos federal, criado pelo art. 19 da Lei Federal nº 10.696 de 2003. Este

alinhamento garantirá o acesso a recursos e suporte adicionais para a segurança alimentar no município.

Criação de Cozinhas Comunitárias

Implementar cozinhas comunitárias em parcerias com o terceiro setor para preparar e distribuir refeições em áreas de alta vulnerabilidade. Essas cozinhas serão centros de apoio alimentar e promoção a coesão social.

Implantação de Hortas Comunitárias

Facilitar a criação de hortas comunitárias através da disponibilização de terrenos públicos. Essas hortas promoverão a autossuficiência alimentar e a integração comunitária.

6.SUMARÉ SAUDÁVEL

Acreditamos no SUS. Defenderemos o SUS. Fazer tais afirmações é dizer que, se eleita prefeita, lutaremos para a ampliação e eficácia do sistema público de saúde para a cidade de Sumaré, assim como ele deve ser: amplo, universal e gratuito. Nos últimos anos, a importância do SUS passou a ser bastante questionada, tendo em vista as pressões orçamentárias e uma visão disseminada na sociedade sobre supostos benefícios da redução do tamanho do Estado. No entanto, a pandemia causada pelo Coronavírus reforçou a necessidade de um sistema público eficiente de saúde. Se não houvesse essa cobertura, certamente os impactos teriam sido muito maiores e estaríamos lidando com um número ainda mais elevado de vidas perdidas. Por outro lado, se o sistema estivesse funcionando melhor, algumas vidas poderiam ter sido salvas. Em nosso governo, assumimos o compromisso de buscar o fortalecimento do SUS não apenas por meio da alocação de mais recursos, mas principalmente por meio das práticas que devem estar alinhadas aos seus princípios. Temos como diretriz a gestão descentralizada do sistema de saúde, possibilitando que os territórios consigam atender às necessidades locais de forma plena, a partir das diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde. Para isso, será necessário desenvolver intensa fiscalização e acompanhamento nos casos em que os serviços não forem prestados diretamente pela Prefeitura, além de um melhor gerenciamento dos contratos e convênios firmados pela Secretaria. Essa atuação descentralizada vai ocorrer

por meio do fortalecimento da Estratégia Saúde da Família, com o objetivo de valorizar positivamente a saúde das pessoas fora dos ambientes médicos, com um olhar mais ampliado para o processo saúde/doença, com foco nas famílias, dentro de seus territórios.

A reorganização da saúde em Sumaré, incluirá um novo olhar para a aplicação de recursos próprios, repassados pela União e pelo estado, busca de novos programas com os entes federados para a formulação de políticas de saúde, a coordenação e o planejamento do SUS, de forma eficiente e humanizada.

Investimentos na modernização e Informatização da saúde

A fim de informar a população sobre os serviços oferecidos e permitir maior acessibilidade com a possibilidade do indivíduo acompanhar e marcar seus exames, consultas e carteiras de saúde em um sistema unificado.

Saúde Informa

Canal de Comunicação permanente para conscientização, divulgação, orientação, sobre o funcionamento do sistema de saúde do município para a população, a fim de orientar a população sobre qual serviço de saúde se adequa a sua necessidade.

Zerar Filas de Exames e Pequenos Procedimentos

Como medida prioritária, iremos zerar em 6 meses as filas de exames como ultrassonografias, mamografias, tomografias, ecocardiogramas, densitometrias, ressonâncias, bem como pequenos procedimentos como biópsia, cirurgias de catarata, dentre outros que sejam identificados com demanda reprimida.

Construção do Hospital Municipal de Sumaré

Demanda da população do município, assim como possibilitar a realização de mais projetos voltados para a melhoria da saúde.

Será necessária uma reorganização da saúde no município na formulação de políticas de saúde, a coordenação e o planejamento do SUS;

Atenção Básica Primária

A atenção básica é desenvolvida com alto grau de descentralização, de capilaridade e de maneira próxima à vida das pessoas. Esse deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Por isso, é fundamental que ela se oriente pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. A atenção básica à saúde, também conhecida como atenção primária, é definida como um conjunto de intervenções de saúde no âmbito individual e coletivo, que envolve promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e

reabilitação. Ela pode ser realizada por meio de visitas de equipes médicas às casas das pessoas, sem a necessidade de deslocar as pessoas aos postos de saúde. Assim, nossas propostas para a área são:

Sumaré rumo aos 100% de cobertura da Estratégia Saúde da Família

Todo(a) sumareense vai ter um(a) médico(a) de família. A Estratégia Saúde da Família é a atenção à saúde básica no SUS. Ela busca um olhar integral para a pessoa, estando ela doente ou não. O atendimento será multidisciplinar e com médico(a) generalista (ou especialista em saúde da família), enfermeiro(a) generalista (ou especialista em saúde da família), auxiliar ou técnico(a) de enfermagem e agentes comunitários de saúde. A partir do acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada, serão desenvolvidas ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças, acompanhando as pessoas em todas as etapas da vida. A proposta é expandir a quantidade de equipes e o fortalecimento dessa lógica de atendimento.

Melhorar a estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS)

As estruturas em boa parte das UBSs são precárias, algumas instaladas em imóveis alugados e sem os equipamentos

necessários. Essas unidades são a porta de entrada para o SUS e sua atuação deve estar alinhada com a Estratégia Saúde da Família, de modo que os profissionais possam realizar um atendimento multidisciplinar. A atenção básica prestada pela Estratégia Saúde da Família deve ser capaz de atender e resolver cerca de 80% dos problemas de saúde da população, que é o índice considerado adequado pelo Ministério da Saúde. Casos de maior complexidade e que não possam ser resolvidos nas UBSs serão encaminhados para os centros de média e alta complexidade, já com a indicação do especialista e a marcação de exames se for necessário.

Usar a tecnologia da telemedicina e também utilização do recurso de atendimento remoto através de libras para acessibilidade do público surdo, mudo. Outra forma de melhorar a eficiência e os atendimentos nas unidades básicas é por meio dos recursos tecnológicos entre os profissionais de saúde. A telemedicina pode ter um caráter importante nesse aspecto, sendo utilizada no contato entre a(o) profissional da saúde da família e a(o) médica(o) especialista, com o objetivo de encurtar a distância entre a população e o atendimento especializado, mas sem renunciar à proximidade com os profissionais da saúde.

Descentralização da saúde, por meio de Saúde intersetorial e próxima das pessoas

A prevenção e promoção da saúde devem ser tarefa intersetorial e as equipes da Estratégia Saúde da Família devem estar preparadas para isso. Esporte e lazer, cultura, saneamento, mobilidade, habitação, todos esses aspectos interferem na promoção da saúde. O trabalho realizado pela Secretaria da Saúde deve estar cada vez mais alinhado com as atividades das outras secretarias, principalmente da Secretaria de Assistência Social, de modo que a promoção da saúde das pessoas considere também a prevenção, o bem-estar social e as necessidades de determinado grupo familiar. Esse trabalho será desenvolvido de forma descentralizada para que um número restrito de residências e famílias fique sob a responsabilidade de uma equipe multidisciplinar. Além disso, a regionalização do sistema de saúde proporcionará maior democratização das instituições e ampliação da participação e do controle social.

Aproximar Saúde e Educação

A Estratégia Saúde da Família pode fazer um trabalho importante em escolas, ajudando a prevenir uma série de doenças, a gravidez na adolescência, além de trabalhar na conscientização de melhores hábitos para uma vida saudável. O contato dos profissionais da saúde com a comunidade nas escolas vai evitar o processo de adoecimento e contribuir para detecção precoce de doenças.

Atingir as metas de vacinação

O necessário distanciamento que vivemos em função da pandemia afastou muitas pessoas dos postos de saúde. Muitos não comparecem, a não ser por extrema necessidade. Tudo isso se junta a uma crítica crescente à necessidade de vacinação — divulgada sem qualquer fundamento científico — e nos colocou em uma perigosa situação de redução da nossa cobertura vacinal. Com isso, estamos observando o crescimento dos casos de doenças extremamente graves e que estavam quase erradicadas — como no caso do Sarampo — além da possibilidade de outras doenças voltarem, como a Paralisia infantil por exemplo. São doenças sérias, que causam danos e até a morte de crianças, mas elas são perfeitamente evitáveis por meio das vacinas que estão disponíveis no nosso sistema público de saúde. Temos, então, o compromisso de fazer Sumaré cumprir as metas de vacinação, intensificando as campanhas de conscientização e o acompanhamento para que todas as crianças estejam com as suas vacinas em dia.

Média e Alta Complexidade

Para casos de média e alta complexidade, nossas propostas são:

Assistência Médica Ambulatorial (AMA) funcionando 24h

O papel da Assistência Médica Ambulatorial (AMA) é para prestar atendimentos não agendados de casos de pequena complexidade e de forma descentralizada. A AMA ajuda o cidadão que não consegue buscar atendimento nos horários ou situações em que a atenção básica não é suficiente, de modo que muitas vezes acaba se dirigindo ao serviço que não é o mais indicado para a sua necessidade. Esse serviço de média complexidade precisa ser implantado para auxiliar no desafogamento de outros serviços de saúde.

Implantação do Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME)

Se o atendimento primário for eficiente, a Estratégia Saúde da Família vai conseguir lidar com 80% dos casos de doença dos(as) cidadãos e cidadãs. Consequentemente, os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) não ficarão sobrecarregados. São apenas os outros 20%, que envolvem média e alta complexidade, que precisam ser encaminhados a um atendimento especializado. Para reduzir a fila de consulta com os especialistas, a melhor estratégia é justamente ampliar a Estratégia Saúde da Família e aumentar sua resolutividade, fazendo com que os AMEs cuidem efetivamente dos casos em que a atenção básica não for suficiente. Além da redução das filas, essa estratégia reduz o risco de contaminação.

Organizar as filas de atendimento com transparência

É necessário dar transparência sobre as consultas com os especialistas. Nossa proposta é que, a partir do número SUS e de um aplicativo, o paciente possa consultar o status na fila de atendimento de encaminhamento para AMEs, cirurgias etc., da mesma forma como é feito o modelo de transparência das filas da creche. Hoje, as filas são misturadas entre procedimentos simples, complexos e rotinas, por exemplo a fila de oftalmologia é ocupada por quem precisa de óculos e quem precisa operar catarata. Essas filas serão organizadas de forma mais inteligente, evitando a confusão entre procedimentos mais simples e mais complexos.

Aumento da quantidade de bases do SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) atende urgências em todas as regiões, então o investimento na descentralização das bases no município é essencial para um atendimento ágil e eficiente. Assim, a condição de uso das ambulâncias e de seus equipamentos devem ser fiscalizadas, para garantir a segurança dos profissionais e da população a ser atendida. Ainda, programas que instruem a população sobre como agir em casos de urgência (como em engasgos, acidentes, quedas e outros) podem auxiliar no cuidado realizado no momento de urgência.

Saúde Mental

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nas suas diferentes modalidades, são pontos de atenção estratégicos. São serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituídos por equipes multiprofissionais e que atuam sob a ótica interdisciplinar realizando prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial. São serviços substitutivos do modelo asilar. Esses centros representam uma forma mais humana e digna de cuidar das pessoas com sofrimento psíquico em substituição aos hospitais psiquiátricos. Inúmeros estudos comprovam a sua eficácia, por meio da lógica de cuidar das pessoas, principalmente das mulheres negras, que enfrentam machismo, racismo e desigualdades sociais, preservando sua liberdade e incentivando sua autonomia.

Nesse sentido, nossas propostas para os CAPs são:

Ampliar o financiamento para a saúde mental

É preciso fortalecer a rede de CAPS do município, com ampliação da cobertura, ampliação de equipes, capacitação de profissionais e melhoria de instalações. Esses serviços precisam de mais recursos para realizar adequadamente suas atividades. Uma estrutura de boa qualidade cria um ambiente acolhedor e propício à convivência, enquanto o ambiente convidativo faz com que as pessoas queiram estar e se encontrar no serviço — um elemento fundamental nos casos em que a adesão ao tratamento oferecido é opcional.

Articular CAPS com a Estratégia Saúde da Família

Acompanhado da ampliação da Estratégia Saúde da Família, será necessário expandir sua articulação com os CAPS, o que será feito com o aumento do número de equipes do NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família) na atenção básica. Na saúde mental, a atenção básica é responsável pelos casos leves e moderados e tem o importante papel de, quando necessário, encaminhar as pessoas para os CAPS. As equipes de NASF são equipes especializadas em diferentes áreas do conhecimento, com atuação em saúde mental, pessoas com deficiência, acupuntura e outros. As equipes NASF têm o papel de dar suporte para as equipes da Estratégia Saúde da Família, qualificando o atendimento dessas equipes por meio de matriciamento e atendimento compartilhado.

Ampliar a autonomia e a inclusão social das pessoas com problemas de saúde mental

A essência do serviço oferecido pelos CAPS é cuidar das pessoas em liberdade, fortalecendo sua autonomia nas atividades cotidianas, nas relações e nas esferas econômica e social da vida. Esse precisa ser o enfoque da saúde mental em nosso município, o que será incentivado por meio da ampliação de programas e estratégias de geração de renda e trabalho. Fomentar projetos de geração de trabalho e renda nos CAPS é ampliar as oportunidades de pessoas com problemas de saúde mental de aumentarem sua autonomia e inclusão social. Além disso, é necessário criar uma estratégia de inclusão de pessoas adultas com transtornos mentais em programas de educação, como nos casos dos Ensinos de Jovens e Adultos (EJA). O direito à educação, incluindo à educação digital, amplia a autonomia da pessoa e seu protagonismo em todas as circunstâncias e, no caso das pessoas que sofrem de transtornos mentais.

7.MOVA-SE

A mobilidade urbana é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida em uma cidade moderna. Em um cenário urbano cada vez mais dinâmico e interconectado, garantir um sistema de transporte eficiente, inclusivo e sustentável não é apenas um objetivo, mas uma necessidade imperativa para o progresso coletivo. A mobilidade é a chave que desbloqueia oportunidades e promove a equidade social, permitindo que todos os cidadãos tenham acesso aos recursos e serviços necessários para seu pleno desenvolvimento.

Neste contexto, nossa abordagem para a mobilidade urbana é orientada pela visão de um sistema de transporte coletivo inteligente e acessível.

Através da implementação de políticas inovadoras e integradas, buscamos transformar a maneira como nos movemos pela cidade, assegurando que cada canto de nosso município esteja interligado por uma rede de transporte eficiente e confiável.

Ampliação e Reestruturação das linhas de ônibus para otimizar as rotas e reduzir o tempo de deslocamento, a introdução do bilhete único para simplificar e tornar o sistema de pagamento mais inclusivo, e a expansão das ciclofaixas e faixas exclusivas para motos, promovendo a segurança e a conveniência dos diversos modos de transporte. Essas iniciativas não apenas facilitarão o acesso às diferentes áreas da cidade, mas também contribuirão

para a redução da emissão de poluentes e o incentivo a alternativas de transporte mais sustentáveis.

Bilhete Único

Implementar um sistema de bilhete único que unifique os diferentes modos de transporte, promovendo a integração e facilitando o acesso dos usuários ao transporte público de forma simples e econômica.

Terminal Rodoviário Próximo à Rodovia

Construir um terminal rodoviário estrategicamente, garantindo maior acessibilidade e conectividade para viagens intermunicipais.

Terminais Descentralizados

Estabelecer, no mínimo, três terminais descentralizados em pontos estratégicos da cidade para melhorar o acesso e reduzir o tempo de deslocamento dos usuários.

Veículos Sustentáveis e Acessíveis

Promover a renovação da frota de transporte público com veículos sustentáveis, climatizados, com wifi e acessíveis, que atendam aos padrões de conforto e inclusão e acessibilidade para todos os passageiros.

Fiscalização do Contrato Vigente

Investir em equipes de fiscalização do contrato de transporte público para garantir a qualidade e a regularidade e melhorias necessárias dos serviços prestados.

Terminais Integrados

Desenvolver e implantar terminais integrados que conectam diferentes modos de transporte, facilitando as transições entre ônibus, metrô e outros meios de transporte.

Ampliar acessos para melhorar o fluxo em pontos críticos

Acompanhar o andamento das obras em execução, projetar e construir acessos em pontos críticos para melhorar o fluxo de tráfego e reduzir congestionamentos em áreas de alta circulação.

Calçadas Ecológicas e Acessíveis

Construir calçadas ecológicas e acessíveis, garantindo a segurança e o conforto dos pedestres, com especial atenção para a inclusão de pessoas com deficiência.

Aterramento dos Postes de Energia Elétrica

Realizar o aterramento dos postes de energia elétrica em áreas urbanas para melhorar a estética da cidade e reduzir riscos relacionados à segurança e ao tráfego.

Semáforos e Faixas Elevadas para Pedestres

Implantar semáforos inteligentes e faixas elevadas para pedestres em pontos estratégicos para garantir a segurança dos transeuntes e melhorar a fluidez do trânsito.

Combate às Violências nos Transportes Públicos

Implementar políticas e campanhas de enfrentamento às violências nos transportes públicos municipais que acometem mulheres e a população LGBTQIA +, promovendo a segurança e a dignidade no uso desses serviços.

Melhoria no Gerenciamento e Formação de Funcionários Especialistas em Trânsito

Investir na formação, capacitação contínua dos profissionais responsáveis pelo gerenciamento do trânsito para garantir uma gestão eficiente e segura.

Melhoria dos Pontos de Ônibus

Modernizar e revitalizar os pontos de ônibus, garantindo abrigo, conforto e informações atualizadas para os passageiros.

Construção de Moto Faixas

Implantar faixas exclusivas para motocicletas para aumentar a segurança e a fluidez no tráfego urbano.

Revitalização das Vias

Realizar a revitalização das vias urbanas, com enfoque na requalificação das ruas e avenidas, assegurando uma infraestrutura de transporte de alta qualidade.

Ciclofaixas

Expandir a rede de ciclofaixas para promover o uso de bicicletas como meio de transporte sustentável e saudável, integrando-as eficientemente ao sistema de transporte público.

8. CIDADE LIMPA

Uma cidade limpa é um reflexo da nossa responsabilidade coletiva e do compromisso com a qualidade de vida urbana. Para alcançar este objetivo, é essencial implementar um conjunto abrangente de políticas que assegurem não apenas a coleta eficiente de lixo e a coleta seletiva, mas também a zeladoria contínua dos espaços públicos.

Além dessas práticas fundamentais, a conscientização e o engajamento da população desempenham um papel crucial na manutenção da limpeza e na promoção de um ambiente urbano sustentável. Por meio de ações integradas e bem coordenadas, buscamos criar uma cultura de responsabilidade ambiental e cidadania ativa, transformando a limpeza da cidade em um esforço compartilhado e eficaz. Este plano visa garantir que cada aspecto da gestão de resíduos contribua para um ambiente urbano mais limpo, saudável e harmonioso, refletindo o compromisso com a sustentabilidade e o bem-estar de todos os cidadãos(as)

Implantação de Coleta Seletiva

Estabelecer um sistema abrangente de coleta seletiva com pontos de entrega voluntária e coleta porta a porta, abrangendo 100% dos bairros da cidade dentro de 12 meses.

Eficiência na Coleta de Lixo

Aumentar a frequência de coleta de lixo em áreas de alta densidade populacional e em zonas comerciais, garantindo a coleta regular e eficiente para 100% dos bairros da cidade.

Zeladoria dos Espaços Públicos

Criar um plano de manutenção contínua para parques, praças e áreas comuns, incluindo limpeza diária e inspeções semanais.

Conscientização da População

Implementar campanhas educativas e de conscientização sobre a importância da limpeza e da separação de resíduos, com eventos e materiais informativos distribuídos trimestralmente em toda a cidade.

Expansão da Infraestrutura de Coleta

Instalar 200 novas lixeiras de coleta seletiva em pontos estratégicos da cidade dentro de 12 meses e garantir que todas as áreas públicas possuam lixeiras adequadas até o final do segundo ano.

Programa de Recompensas para Cidadãos

Criar um programa de incentivos para residentes que mantêm suas áreas limpas e participam ativamente da coleta seletiva, com recompensas anuais baseadas em um sistema de pontos e prêmios.

Monitoramento e Fiscalização

Implementar um sistema de monitoramento digital para avaliar a eficiência da coleta de lixo e a adesão à coleta seletiva, com relatórios mensais.

Parcerias com o Setor Privado e Terceiro Setor

Estabelecer parcerias com empresas e organizações não governamentais para apoiar iniciativas de limpeza e projetos de sustentabilidade.

9. JUVENTUDE ATIVA

A juventude é o motor que impulsiona a transformação e o desenvolvimento de uma sociedade. Para Sumaré, a criação de políticas públicas voltadas aos jovens é mais do que uma prioridade estratégica; é um compromisso inalienável com o futuro.

Reconhecendo que os desafios enfrentados pelos jovens são multidimensionais, propomos uma abordagem integrada e inclusiva. Desde a promoção do ensino técnico e profissionalizante, até a criação de programas de estágio e jovem aprendiz, passando pela valorização do esporte e da cultura como instrumentos de cidadania, nossa meta é assegurar que os jovens tenham todas as ferramentas necessárias para se desenvolverem como cidadãos conscientes e ativos.

Essas políticas são desenhadas para criar um ambiente urbano seguro e estimulante, onde os jovens possam explorar seu potencial ao máximo. Por meio de parcerias entre o governo, a iniciativa privada, e a sociedade civil, trabalharemos para que Sumaré se torne um lugar onde os sonhos da juventude possam ser concretizados e onde o vigor juvenil seja canalizado para a construção de uma cidade mais justa, próspera e inclusiva.

Nossas propostas para as juventudes são:

- Implementar o Plano Municipal de Juventude de Sumaré.

- Criar Grupos de Trabalho intersetoriais junto aos equipamentos públicos das regiões com maiores índices de violência, com a participação de organizações da sociedade, de policiais da Guarda Municipal, de conselhos da Juventude, de segurança e de familiares para desenvolver estratégias de redução da violência.
- Estabelecer parcerias com organizações e empresas para desenvolver cursos profissionalizantes nos contraturnos escolares, prioritariamente nas áreas ligadas ao empreendedorismo sustentável na cidade. Esses cursos serão ligados a um programa de estágios.
- Estimular a atuação de coletivos de jovens, grêmios e conselhos que tragam projetos de melhoria da cidade e engajamento cidadão, envolvendo os jovens nas soluções para a cidade e criando uma estratégia de gamificação de atividades com premiação para as melhores iniciativas.
- Criação de núcleos de desenvolvimento no município, estimulando empresas locais com programas de estágio e formação.
- Mapeamento municipal de ocupações culturais e apoio orçamentário para as estratégias de desenvolvimento da cultura e lazer.

Capacitação Profissional e Empreendedora

Desenvolver oficinas e cursos profissionalizantes para preparar os jovens para o mercado de trabalho, com ênfase em habilidades práticas e orientações específicas, como elaboração de currículos, técnicas de entrevista e estratégias para encontrar oportunidades de emprego.

Acesso Facilitado ao Mercado de Trabalho

Estabelecer parcerias público-privadas para expandir as vagas de jovem aprendiz, criando mais oportunidades para a inserção dos jovens no mercado de trabalho de forma estruturada e com suporte contínuo.

Apoio ao Acesso ao Ensino Superior

Incentivar a criação de cursos pré-vestibulares, oferecendo suporte em termos de infraestrutura, materiais didáticos e locais adequados, para aumentar as chances dos jovens de Sumaré ingressarem em universidades e faculdades.

Saúde Mental e Bem-Estar

Ampliar o atendimento voltado para a saúde mental dos jovens, com a implementação e fortalecimento de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) especializados na faixa etária, oferecendo acompanhamento psicológico e psiquiátrico.

Espaços para Socialização e Esportes

Garantir a criação e manutenção de espaços seguros e acessíveis para a socialização e prática de esportes, promovendo o bem-

estar físico e mental dos jovens, além de estimular a interação comunitária.

Educação em Saúde e Planejamento Familiar

Implementar políticas de educação voltadas para o planejamento familiar e a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), com campanhas educativas, acesso a serviços de saúde e apoio contínuo para a juventude.

10. CIDADE SEGURA

Oferecer segurança pública é garantir o direito à liberdade, o direito de estar vivo e viver a cidade, para todas(os). No entanto, quando se pensa em segurança pública, as referências diretas que nos vêm à cabeça são: policiais, viaturas, sirenes, armas, prisões. Isso porque, historicamente, foi construída uma associação direta que segurança pública é sinônimo de repressão ao crime. Nessa lógica, sobraria pouco espaço para a atuação do município, já que a Polícia Civil e a Polícia Militar são responsabilidade do poder executivo estadual. Em minha gestão quero refundar o conceito de segurança pública, e garantir ampla participação do município no oferecimento de vida segura às pessoas. O município é um ator fundamental para a execução e a integração de políticas públicas transversais, relativas à justiça social, à proteção e à garantia de direitos. Desta forma, estas políticas podem (e devem) convergir em ações de prevenção à violência, para entregar à população o direito à segurança. Nossas propostas para a segurança urbana são:

- Construir na cidade de Sumaré uma política de segurança pública e cidadã, moderna e garantidora de direitos para todos os grupos populacionais sumareenses, por meio do fortalecimento de uma agenda intersetorial de prevenção às violências, justiça social e, principalmente, articulando as ações da Secretaria Municipal de Segurança com as ações das demais secretarias da gestão municipal.

- Fortalecer a Secretaria Municipal de Segurança e dar a ela centralidade, a partir da missão de organizar o fluxo de gestão e governança para a área de segurança no nível municipal, tornando o município protagonista no enfrentamento à violência e na articulação de projetos de prevenção à criminalidade.

“Cultura de Paz”

Construir, na Secretaria de Segurança, uma Câmara Técnica, que será uma instância de integração, inteligência, informação e monitoramento, alimentada a partir de dados públicos intersetoriais (educação, saúde, assistência social, habitação), com o objetivo de subsidiar os diversos projetos de promoção de cidadania e de justiça social no município.

Adolescente VIVO!

Criar, a partir da Secretaria de Segurança Pública, um programa voltado à prevenção da violência letal contra adolescentes (de 10 a 19 anos), mapeando os territórios da cidade em que os adolescentes são mais vulneráveis à violência letal. Articular, nessas localidades, ações intersetoriais que incidam no fenômeno, em parceria com as demais secretarias da gestão municipal.

Combate à Violência de Gênero

Tornar a cidade de Sumaré mais segura para meninas e mulheres, ao tirar do papel e implementar a Patrulha Maria da Penha de

Sumaré e outros projetos de prevenção e enfrentamento à violência de gênero.

- Organizar, a partir da Secretaria Municipal de Segurança, fluxos de denúncia de violência contra a mulher, contra a criança, os idosos, os deficientes, os LGBT, PSR, dentre outros, articulando o encaminhamento a partir de uma ação integrada com as diversas pastas do município. Estimular a criação e ampliação de projetos de inibição da violência que envolvam tecnologias, visando o oferecimento de maior segurança.
- Criar instâncias de participação social na Secretaria Municipal de Segurança, para apoiar o planejamento das ações da pasta, bem como para a prestação de contas de suas ações.
- Nomear quadros para a Secretaria Municipal de Segurança que estejam alinhados a um programa de cultura de paz e de prevenção à violência.
- Ampliar a formação (inicial e continuada) da GCM em temas relativos à política antirracista, temas relativos ao enfrentamento à violência de gênero e redução de danos como forma de enfrentamento ao uso abusivo de drogas, prevenção à violência e cultura de paz. No Brasil, nos últimos dez anos, 25 mil vidas foram salvas com a redução da mortalidade infantil em nosso país. Em contrapartida,

mais de 80 mil jovens foram assassinados nos últimos anos (DataSUS). Ou seja, aquelas crianças que salvamos na primeira década de vida com políticas de atenção materna-infantil, acabamos perdendo na segunda década de vida, na adolescência, vitimadas por homicídios. Primeira infância e prevenção de homicídios de adolescentes são duas pautas que se conectam, porque, de nada adianta lutarmos pela ampliação das políticas da primeira infância se não fizermos o mesmo esforço em políticas de proteção aos adolescentes. E, para que possamos proteger a vida de meninos e meninas sumareenses dos 0 aos 19 anos, é necessário que façamos um esforço coletivo, um pacto político entre Poder Público e sociedade civil, para a criação de políticas de proteção à vida para pessoas com até 19 anos.

- Territórios da Paz Investir em infraestrutura urbana e em políticas públicas de habitação, educação, saúde, esporte, cultura, lazer, entre outras, em territórios de vulnerabilidade social é a melhor estratégia para prevenir as criminalidades e reduzir as violências, possibilitando o desenvolvimento humano dos territórios. Trata-se de um esforço para enfrentar as dinâmicas da violência, a partir da articulação de ações de segurança pública, ações de cidadania e intervenções urbanísticas em territórios específicos. A nossa proposta é, a partir dos resultados dos trabalhos da Câmara Técnica da Secretaria Municipal de

Segurança, localizar territórios com vácuos de políticas públicas (serviços e equipamentos públicos — saúde, educação, cultura e lazer) para fazer intervenções urbanísticas, mediante um processo de escuta comunitária. Vamos criar Núcleos de Segurança, Convívio Urbano, Direitos Humanos e Cultura de Paz em cada Região de nosso município, a fim de desenvolver estratégias para a diminuição de contextos de violência.

- Nossa Gestão trabalhará de forma articulada, na busca dos Entes Federados, por investimentos, convênios, parcerias, relacionadas a Políticas Públicas de Segurança para que através de modernização de sistemas de vigilância unificado operado em conjunto pelas forças de segurança, além de contratação de GM's, modernização da frota, incluindo aquisição de motocicletas e demais equipamentos dando aos profissionais condições de exercerem sua atividade, proteger a população e os espaços públicos.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Promover a iluminação de LED por toda a cidade, garantido, assim, luz, de uma forma mais sustentável e eficiente.

11. SUMARÉ PRA NOSSA GENTE

Transformar a Transparência Municipal: Implementar um programa de transparência que redefina o acesso e a compreensão das informações públicas. Esta meta inclui a reformulação do portal de transparência para torná-lo um modelo de clareza e acessibilidade. A plataforma será redesenhada para apresentar dados de forma intuitiva e compreensível, utilizando uma linguagem simples e evitando tecnicismos excessivos. Além disso, estabeleceremos mecanismos adicionais para garantir que todas as informações relevantes sobre a administração pública estejam disponíveis em tempo real, facilitando a fiscalização e a participação cidadã na gestão pública.

Criação do Relatório de Acompanhamento Cidadão

Desenvolver um relatório trimestral detalhado que forneça uma visão clara e acessível sobre as principais ações, despesas e resultados da administração municipal. Esse relatório será distribuído amplamente para a população e estará disponível online, garantindo que os cidadãos possam acompanhar o progresso das políticas públicas e entender como os recursos estão sendo utilizados.

Orçamento Participativo

Introduzir audiências públicas regulares onde o orçamento municipal seja discutido com a população, com Associação de Moradores, Terceiro Setor, dando maior transparência e

incentivando a participação ativa e garantindo que as prioridades locais sejam refletidas na alocação de recursos.

Acesso ao Andamento de Filas e Serviços

Criar um sistema de monitoramento online que permita aos(as) cidadãos (ãs) acompanhar o status e a posição nas filas de espera para serviços públicos, como saúde, educação e assistência social, em tempo real.

Simplificação da Linguagem

Em documentos públicos, relatórios e comunicados, substituindo termos técnicos por uma linguagem mais popular e de fácil compreensão, garantindo que todas as informações sejam acessíveis para a população em geral.

12. FAMÍLIA FORTALECIDA

Estimular a criação e implementação de **políticas públicas** de suporte e assistência às mães **atípicas** e suas **famílias na** promoção do bem-estar dos(as) deficientes e do(a) familiar responsável pelo cuidado da pessoas com deficiência física ou intelectual, e aquelas que lidam com transtornos como TEA, TDAH, TOD, TDA, Transtornos de Ansiedade, entre outros, exige uma abordagem integrada e abrangente. A implementação de um conjunto de políticas públicas direcionadas a essas famílias é essencial para assegurar o cuidado adequado e contínuo. Garantindo que cada família receba o suporte necessário para enfrentar os desafios diários. Ao integrar esforços em saúde, educação, assistência social e infraestrutura, podemos proporcionar um ambiente mais inclusivo, acolhedor e seguro para todos os membros da nossa sociedade, promovendo a dignidade, a autonomia e a qualidade de vida.

Criação da Bolsa Cuidadora

A bolsa cuidadora, trata-se de um auxílio financeiro para mães atípicas ou responsáveis legais que comprovem a necessidade de cuidados em tempo integral de pessoas com deficiência. Para auxiliar na autonomia e emancipação da cuidadora ou do cuidador.

Formação e Capacitação de Educadores

Implementar programas de formação continuada para professores da educação básica, visando a capacitação para a identificação precoce de sinais relacionados a transtornos de aprendizagem, como o TDAH, além da formação em Libras. Este programa deve incluir módulos sobre o desenvolvimento de Planos de Ensino Individualizado (PEI) e a adaptação de materiais didáticos e avaliações.

Promoção da Acessibilidade Física e Digital

Assegurar a acessibilidade nas escolas e demais espaços públicos, tanto para pessoas com deficiência quanto para aquelas com mobilidade reduzida. Isso inclui a adaptação de infraestruturas físicas, bem como acessibilidade digital em plataformas de ensino e comunicação.

Colaboração Entre Pais e Escola

Estabelecer protocolos de comunicação eficazes entre pais, educadores e profissionais de saúde, garantindo que o apoio contínuo às crianças com necessidades educacionais especiais seja eficaz. Incluir avaliações regulares do progresso dos alunos, permitindo ajustes nos planos de ensino conforme necessário, de maneira participativa e transparente.

Criação de Programas de Capacitação para Cuidadores

Desenvolver programas de capacitação continuada para cuidadores formais e informais, proporcionando treinamento em cuidados específicos para pessoas com deficiência, transtornos

mentais e idosos. Este programa incluirá técnicas de cuidados diários, primeiros socorros, apoio emocional e gestão de situações de crise.

Incentivo ao Emprego Protegido

Promover programas de emprego protegido para pessoas com deficiência e transtornos mentais, garantindo a adaptação do ambiente de trabalho e a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho formal, com todos os direitos assegurados.

tecnicismos desnecessários. Além disso, será garantido um sistema claro para o acompanhamento do andamento das filas de serviços, assegurando que a população possa monitorar o progresso de suas demandas com facilidade e confiança.

13. DISCRIMINAÇÃO ZERO

A construção de uma sociedade verdadeiramente justa e equitativa exige um compromisso inabalável com a eliminação de todas as formas de discriminação. O conceito de **Discriminação Zero** não é apenas uma meta, mas uma missão essencial para garantir que todos(as) os(as) cidadãos(ãs) tenham igualdade de oportunidades e direitos, independentemente de raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião ou qualquer outra característica pessoal. A nossa abordagem inovadora para enfrentar todas as formas de discriminação será guiada por políticas públicas inclusivas que promovam a diversidade, a justiça social e a dignidade humana. Acreditamos que somente através da implementação de ações concretas e do fortalecimento das instituições responsáveis podemos criar um ambiente onde todos se sintam respeitados e valorizados. Com o **Discriminação Zero**, buscamos não apenas transformar a realidade atual, mas também construir um futuro em que a equidade e o respeito sejam a base das nossas relações sociais.

Estabelecimento do Comitê de Diversidade e Inclusão

Criar e manter um comitê municipal dedicado à promoção da diversidade e inclusão, que será responsável por monitorar, orientar e implementar políticas de combate ao racismo e outras formas de discriminação.

Campanhas de Conscientização

Lançar campanhas anuais de conscientização sobre os impactos do racismo e da discriminação, utilizando diversos meios de comunicação e promovendo eventos comunitários e escolares.

Criação de Canal de Denúncias

Estabelecer um canal de denúncias confidenciais e acessíveis para reportar casos de discriminação e racismo, garantindo a proteção das vítimas e a investigação rigorosa das denúncias.

Revisão e Atualização de Políticas Públicas

Revisar e atualizar periodicamente as políticas municipais para garantir que sejam inclusivas e eficazes no combate a todas as formas de discriminação.

Apoio a Organizações Comunitárias

Financiar e apoiar organizações e grupos da sociedade civil que atuem na promoção da igualdade racial e na defesa dos direitos de grupos marginalizados.

Inclusão em Processos Decisórios

Garantir a inclusão de representantes de comunidades marginalizadas em processos decisórios e conselhos municipais, assegurando que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades atendidas.

Educação nas Escolas

Integrar programas educacionais sobre diversidade e anti-racismo nos currículos escolares, promovendo uma cultura de respeito e inclusão desde a infância.

Promoção de Eventos Culturais

Organizar e apoiar eventos culturais que celebrem a diversidade étnica e cultural, promovendo a interação e o entendimento entre diferentes grupos da comunidade.

Programa Oportunidade para Todos

Incentivar as empresas privadas a contratar populações negras, indígenas, imigrantes, refugiados, dentre com processos seletivos que envolvam parâmetros antidiscriminatórios e antirracistas reconhecidos internacionalmente.

Escolas do Futuro: Diversidade e Cultura

Transformar os ambientes educacionais em centros vibrantes de cultura e inclusão, ampliando o currículo com disciplinas como música, História das comunidades indígenas e africanas, Espanhol, Libras, e História da América Latina, além de implementar políticas que promovam a educação étnico-racial, de gênero e em direitos humanos, garantindo um espaço escolar livre de discriminação.

COMBATE A LGBTfobia

O combate à LGBTfobia requer a garantia da transversalidade na implementação de políticas públicas municipais na garantia ao direito à diversidade sexual. Para isso, propomos a criação do

Conselho Municipal de Políticas LGBT com coletivos LGBT e sociedade civil, tendo como base o Plano Nacional da Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais.

14. CIDADE DIGITAL

Vivemos em uma era onde a tecnologia digital não é apenas uma ferramenta, mas um pilar fundamental para a nossa evolução como sociedade. O acesso à internet, uma janela para o mundo do conhecimento, das oportunidades e da conexão, tornou-se essencial para garantir a inclusão social e o desenvolvimento econômico. O “Cidade Digital” tem um propósito claro e ambicioso: garantir que todos os sumareenses, sem exceção, tenham acesso universal e de qualidade à internet. Estamos comprometidos em transformar Sumaré em um modelo de conectividade e inclusão digital, seguindo as seguintes diretrizes:

Universalização do Acesso à Internet

Políticas de universalização do acesso à internet são essenciais para garantir que todos os cidadãos possam participar plenamente da sociedade digital, reduzindo desigualdades e promovendo oportunidades iguais. Elas asseguram o acesso à informação, educação e serviços essenciais, impulsionando o desenvolvimento econômico e social de forma inclusiva.

Com base nisso, temos as seguintes propostas para a universalização do acesso:

- Instalação de pontos de acesso público e gratuito à internet em locais estratégicos, como praças, centros comunitários, bibliotecas e estações de transporte,

garantindo que todos os cidadãos possam utilizar a internet para educação, trabalho e lazer.

- Implementação de políticas de subsídio e suporte para famílias de baixa renda e pequenas empresas que necessitem de assistência para acessar serviços de internet de alta qualidade, assegurando que a universalização da conexão digital alcance todas as camadas sociais.

Capacitação e Treinamento Digital

Oferecer programas de treinamento digital para a população em centros comunitários e escolas, focado em habilidades básicas e avançadas de informática, navegação na internet e uso de tecnologias digitais para promover a inclusão digital.

Sistema Unificado Municipal (SUM)

O Sistema Unificado Municipal (SUM) será a solução para a integração e modernização dos serviços públicos oferecidos pela administração municipal. Este sistema centralizado permitirá que todos os locais de atendimento ao público e serviços municipais sejam conectados por meio de uma única plataforma. Com o SUM, os(as) cidadãos(ãs) poderão acessar e gerenciar uma ampla gama de serviços públicos de forma eficiente e prática através de um aplicativo integrado. Através desse aplicativo, será possível realizar solicitações, acompanhar processos e obter informações de maneira centralizada, simplificando a interação com a administração e promovendo um atendimento mais ágil e eficaz.

15. VIVER SUMARÉ

A qualidade de vida em uma cidade não se restringe apenas às necessidades básicas; ela se expande para a criação de espaços que promovam o bem-estar, a inclusão e a alegria dos seus habitantes. VIVER SUMARÉ é um conjunto de políticas projetado para transformar nossa cidade em um modelo de excelência em infraestrutura de lazer e cultura. Este plano visa garantir que nossos parques e locais de lazer existentes sejam mantidos e aprimorados, enquanto novos espaços, como parques lineares e áreas de lazer inclusivas, são criados para atender a todos(as) os(as) cidadãos(ãs). A revitalização de praças e parques será acompanhada pela implementação de academias ao ar livre, playgrounds modernos inclusivos e sensoriais, assegurando que cada cidadão(ã), independentemente de idade ou capacidade, tenha acesso a espaços que incentivem a atividade física, a interação social e o enriquecimento cultural. Além disso, garantiremos o acesso a uma programação diversificada de eventos culturais e esportivos, reforçando o papel dos espaços públicos como centros de vida vibrantes e integrados.

Água segura para todos

Assegurar pontos de água potável em espaços públicos (praças, parques), nas áreas de maior fluxo de pessoas e concentração de população em situação de rua, para acesso à água potável, um direito humano fundamental

Revitalização e Melhoria dos Espaços Existentes

Revitalizar as praças e parques existentes em Sumaré no primeiro ano de implementação, com melhorias em paisagismo, arborização, infraestrutura, como banheiros públicos e equipamentos de lazer.

Criação de Novos Parques e Áreas de Lazer

Construir e inaugurar parques lineares e parques sensoriais ao longo do mandato, garantindo que a população tenha acesso a um novo espaço de lazer próximo a sua casa.

Inclusão e Acessibilidade

Garantir espaços inclusivos e acessíveis para pessoas com deficiência. Isso incluirá a instalação de equipamentos de lazer adaptados e a adequação de caminhos e acessos.

Programação Cultural e Esportiva

Desenvolver um calendário anual de eventos culturais, além de atividades físicas, esportivas gratuitas, com acompanhamento de profissionais, em locais públicos revitalizados e novos espaços criados.

16. DESENVOLVE SUMARÉ

De acordo com a Associação Comercial de Campinas, registramos a menor taxa de desemprego da região, com apenas 0,98% em março. No entanto, essa aparente prosperidade esconde uma realidade preocupante: a qualidade dos empregos gerados. A taxa de informalidade no município é alarmante, atingindo 72,49%, muito acima da média regional de 50,23%. Este elevado índice de informalidade significa que a maioria dos nossos trabalhadores está desprotegida, sem acesso aos direitos básicos que deveriam ser garantidos a todos.

É imprescindível que revertamos essa situação, promovendo a formalização do trabalho em Sumaré e assegurando que cada cidadão exerça sua profissão com a plena proteção legal. Nesse sentido, propomos uma série de medidas estratégicas, incluindo a concessão de subsídios para atrair empresas do ramo logístico, setor que tem grande potencial de crescimento e formalização do trabalho. Além disso, buscamos ampliar a inserção dos trabalhadores no mercado formal, garantindo não apenas os direitos trabalhistas, mas também a segurança previdenciária necessária para um futuro digno. A formalização do emprego é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de Sumaré e para a construção de uma cidade mais justa e equitativa.

Diminuição da Taxa de Informalidade para 50% até 2028.

- Estabelecer programas de formalização progressiva, incluindo incentivos fiscais e treinamento para microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas.
- Parcerias Público-Privadas (PPPs) para Infraestrutura: Firmar acordos com o setor privado para a construção de infraestrutura logística e tecnológica que suporte o crescimento das indústrias locais, como rodovias, ferrovias, e redes de fibra ótica.
- Programa de Qualificação Profissional Continuada: Criar um sistema integrado de formação e capacitação profissional que responda às demandas do mercado de trabalho local. Assegurar a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes em setores estratégicos, como tecnologia da informação, logística e serviços, para garantir que os trabalhadores sumareenses tenham acesso a empregos de qualidade.
- Fortalecimento do Setor de Economia Solidária: Apoiar cooperativas e associações locais por meio de microcrédito, capacitação e assistência técnica, promovendo a economia solidária como alternativa para a geração de renda e inclusão social, especialmente nas áreas mais vulneráveis.
- Promover a Economia Circular: Desenvolver áreas industriais dedicadas à economia circular, onde empresas compartilhem recursos, resíduos e

subprodutos para criar um ciclo fechado de produção. Incentivar a adoção de práticas como a reutilização de materiais, reciclagem de resíduos industriais e uso de energia renovável, reduzindo a pegada ambiental e estimulando a inovação sustentável.

17. QUALIFICA SERVIDOR

- Criação da Escola do Servidor para formação continuada, visando qualificação e bom desempenho para a população.
- Organização de workshops e cursos sobre ferramentas digitais, softwares de gestão e melhores práticas em administração pública.
- Valorização do(a) servidor(a) público(a) em geral. Plano de Carreira, Recomposição salarial, Benefícios..
- Estudo de mercado para adequar a política salarial às necessidades e expectativas dos servidores, e implementar ajustes conforme as capacidades orçamentárias do município.

18. GESTÃO VIVA

Uma gestão municipal verdadeiramente eficaz deve transcender a visão restrita de uma minoria no comando, abraçando a complexidade e a diversidade das necessidades da população. Cuidar das pessoas, fortalecer os vínculos comunitários, promover um ambiente de paz e garantir um futuro sustentável exigem um alinhamento preciso entre as demandas reais e as potencialidades dos recursos disponíveis.

É fundamental que a administração municipal não apenas responda às necessidades identificadas por meio de diagnósticos abrangentes e contínuas interações com a população, mas também maximize o uso dos recursos disponíveis com base em uma gestão financeira estratégica e transparente. A alocação eficiente do orçamento — já substancialmente comprometido com manutenção de serviços essenciais, subsídios e grandes contratos — deve ser equilibrada com a diversificação das fontes de receita para atender às crescentes e específicas demandas sociais.

A rigidez orçamentária, frequentemente resulta em uma distribuição desigual, deixando áreas vulneráveis sem o suporte necessário. Para enfrentar esses desafios, é imperativo implementar uma nova abordagem na alocação de recursos, que integre mecanismos de eficiência de despesas e uma análise detalhada das características territoriais e das necessidades sociais.

Adotar uma gestão pública baseada na eficiência, transparência e justiça social é o caminho para melhorar a qualidade de vida dos sumareenses, reduzindo a disparidade entre regiões centrais e periféricas. A expansão dos serviços e investimentos deve refletir a realidade diversificada e plural do município, assegurando que cada área receba o suporte adequado para superar suas vulnerabilidades e contribuir para um desenvolvimento mais equitativo.

Portanto, para garantir uma gestão verdadeiramente dinâmica e responsiva, são necessárias ações concretas que promovam uma administração viva e integrada, capaz de atender às múltiplas necessidades da nossa cidade de forma justa e eficaz.

Alocação de Recursos Baseada em Evidências

Implementar um modelo de alocação de recursos que se baseie em diagnósticos detalhados e evidências, promovendo ampla participação popular. Utilizar indicadores abrangentes para orientar as decisões orçamentárias, integrando dados demográficos, de vulnerabilidade e de infraestrutura para garantir uma distribuição equitativa e eficiente dos recursos.

Audiências Públicas

Estruturar audiências públicas que permitam a discussão aprofundada do orçamento com base nas características territoriais de cada região. Fornecer informações detalhadas para

reduzir a assimetria informacional e aumentar a transparência nas decisões orçamentárias.

Integração com Planos Setoriais

Articular o orçamento municipal com os planos setoriais de políticas públicas, promovendo um desenvolvimento urbano sustentável, inclusivo e inovador. Assegurar que as alocações orçamentárias estejam alinhadas com as metas dos planos setoriais.

Planejamento Orçamentário Sustentável

Alinhar o planejamento orçamentário com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo um ambiente equilibrado e sustentável. Planejar concessões e investimentos de

forma integrada, garantindo que as áreas mais periféricas também sejam atendidas, cruzando interesses privados com demandas sociais públicas.

Integração com Governos Estadual e Federal

Melhorar a coordenação das políticas públicas e transferências financeiras com os governos estadual e federal, integrando sistemas para otimizar a alocação de recursos e aumentar a eficácia das ações municipais.

*Sumaré Melhor Agora
e Para as Futuras Gerações*

SUMARÉ/SP-2024